



O OLHAR ATENCIOSO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DO PÓS-PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JADIELSON DA SILVA; SUIAN SÁVIA NUNES SANTOS; JOYCE KELLY DA SILVA; MARIA EDNA BEZERRA DA SILVA

INTRODUÇÃO: Os primeiros casos de covid-19 surgiram em dezembro de 2019, quando vários casos de pneumonia por causa indeterminada foram registrados na cidade de Wuhan, província de Hubei, China. No auge da pandemia, o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS), enquanto trabalhador da rede de serviços do Sistema Único de Saúde, foi essencial para contribuir no controle da transmissão do vírus e, disseminação das informações apropriadas. **OBJETIVOS:** Este estudo tem por objetivo relatar a atuação do agente comunitário de saúde do quilombo Mameluco, em Taquarana, região do agreste alagoano frente a pandemia de covid-19. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se do relato das vivências cotidianas do trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) que atua no quilombo Mameluco, onde ele relata suas percepções e observações durante a pandemia. Também descreve o que de fato modificou e como modificou sua rotina de trabalho, como o próprio entendeu o cenário e buscou ajudar as pessoas que necessitam de sua assistência e quais estratégias de biossegurança foram utilizadas. **RELATO DE CASO:** Durante toda pandemia observou-se o quanto a população estava atenta ao que se falava sobre biossegurança, como esta se comportava e o surgimento de casos positivos de covid-19 dentro da comunidade. No entanto, mesmo com a redução dos casos em todo território a sociedade continuou tomando os cuidados de biossegurança, precisamente quando estes saíam de casa para sanar compromissos. Esta entendeu que as infecções diminuíram, mas que estão acontecendo em menor proporção e que é necessário continuar acompanhando e seguindo as orientações das autoridades sanitárias. O trabalho do ACS continuou no mesmo ritmo seguindo os protocolos de biossegurança de acordo com as recomendações das autoridades sanitárias do município. **DISCUSSÃO:** O comportamento da comunidade era o esperado, uma vez que uma equipe de saúde específica do município abordou os protocolos de biossegurança extensivamente, ação reforçada pelo ACS e equipe de saúde da família. **CONCLUSÃO:** O trabalho do Agente Comunitário de Saúde em todas as fases da pandemia foi de incomensurável importância, uma vez que ele é o elo de ligação da comunidade e a equipe de saúde da família.

Palavras-chave: Atenção à saúde, População negra, Quilombola, Saúde coletiva, Saúde da família.